# A MALARIA NO BRASIL

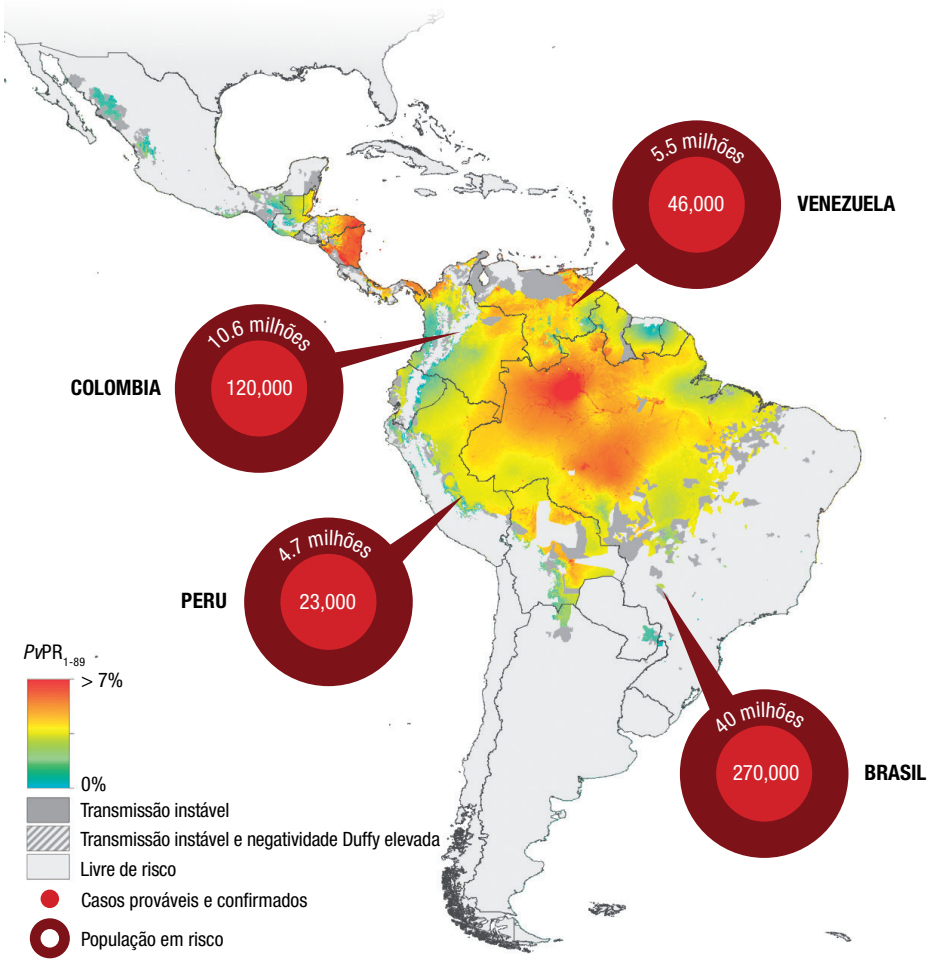
© MMV 2013

## O Fardo [1,2,3]

- A malária ameaça a vida de 20% da população brasileira
- Em 2011, registaram-se 270.000 casos confirmados e 2,6 milhões de casos suspeitos de malária
- A recidiva de malária por *P. vivax* é responsável por 87% dos casos
- Os sintomas incluem febre, anemia grave, desconforto respiratório, desnutrição e risco de coma e óbito

> "A descoberta de melhores medicamentos para lutar contra a recidiva de malária constituiria uma verdadeira possibilidade de eliminar a doença no Brasil."

**Professor Marcus Lacerda,**
Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, Brasil




**Endemicidade da recidiva de malária na América do Sul em 2010[4]**

Num passado não muito distante, podía-se encontrar a malária em qualquer lugar do mundo - da China à Austrália, da Rússia à África do Sul, do Canadá à Argentina. Hoje, graças aos avanços significativos realizados no campo da saúde pública, o mapa da malária foi reduzido de forma significativa. Não obstante essa vitória, a doença continua a afligir muitos países da América Latina, da Ásia e de África.

Na América Latina, a grande maioria dos casos de malária ocorre no Brasil. O fardo é, particularmente, elevado na Amazônia,[4] onde o contínuo desenvolvimento de atividades de construção, mineração e agropecuária permite uma rápida transmissão da doença.

A redução do fardo da malária é um dos principais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e o Brasil esforça-se para atingí-lo através do seu programa «Brasil Sem Miséria». Graças à implementação de medidas efetivas de controle, verificou-se nos últimos anos, uma queda significativa do número de pessoas padecendo de malária no Brasil (de mais de 600.000[5] casos confirmados em 2000 para 270.000[1] em 2011). Contudo, o cenário continua devastador.

Como consequência dos recorrentes episódios de febre, anemia, desconforto respiratório e subnutrição associados à malária, centenas de milhares de dias de trabalho e de escola são perdidos todos os anos.[6] Estudos comprovaram, também, que a malária pode causar efeitos adversos sobre a habilidade cognitiva das crianças.[7] Nos casos mais graves da doença, perde-se não apenas tempo, capacidade e potencial mas também vidas.

Face a essa perda de vidas e de produtividade, esse parasita mantém famílias e comunidades permanentemente reféns do ciclo de pobreza - dificultando o seu desenvolvimento social e econômico.

**Vencer a Malária Juntos**

MMV
Medicines for Malaria Venture

## A malária impede o desenvolvimento econômico

- Cada episódio de malária mantém uma criança fora da escola e um adulto longe do trabalho durante pelo menos 3 dias[6]
- Em áreas com elevado risco de transmissão, as crianças podem sofrer até quatro episódios de malária por ano[7]
- A malária causa efeitos adversos no desenvolvimento cognitivo: até mesmo um único episódio de malária pode comprometer o desempenho escolar[8] de uma criança
- A malária mantém as pessoas prisioneiras da pobreza
- A malária prejudica o desenvolvimento econômico ao provocar a queda de produtividade e da renda
- Em termos globais, estima-se que a recidiva de malária custa entre 1,4 a 4 bilhões de dólares por ano[2]

## As soluções atuais são insuficientes

Um dos principais problemas para o controle da malária é a falta de ferramentas adequadas ao seu tratamento. Isso é especialmente verdade no caso do *Plasmodium vivax*, a espécie do parasita responsável por 87% dos casos no Brasil[1]. Este pode permanecer inativo no fígado do paciente, durante semanas e até mesmo durante anos, para voltar a aparecer repetidamente, sem qualquer aviso. Cada uma dessas recaídas vem acompanhada de sintomas febris da malária.[9] Existe, atualmente, apenas um medicamento contra as recidivas - a primaquina; contudo, trata-se de um medicamento com um regime de tratamento longo, com efeitos colaterais e nem sempre eficaz.

## Procuramos soluções para e em conjunto com o Brasil

Uma parte da solução para o problema da malária no Brasil se encontra no desenvolvimento de novos medicamentos para lutar contra a recidiva de malária. A MMV trabalha, em estreita colaboração com os seus parceiros em todo o mundo, para descobrir e desenvolver novos medicamentos inovadores e eficazes, para curar a recaída de malária, a malária não complicada, bem como para bloquear a transmissão da doença entre humanos e mosquitos.

O principal candidato para substituir a primaquina está sendo testado por MMV, em conjunto com os seus parceiros no Brasil, no Peru, na Tailândia e na Índia. Estudos preliminares indicam que uma dose única deste novo medicamento poderia ser mais eficaz do que a primaquina.[10,11]

À medida que continuamos o nosso trabalho, estamos ansiosos por estabelecer novas parcerias no Brasil e ajudar a capacitar e a desenvolver a nova geração de pesquisadores capazes de derrotar a malária.

## Vantagens de uma parceria com a MMV:

- A possibilidade de acelerar o processo de Pesquisa e Desenvolvimento de novas ferramentas de combate à malária no Brasil
- O ingresso a uma rede internacional de pesquisa
- O acesso a dados de pesquisa antimaláricos
- O intercâmbio de melhores práticas e métodos
- O desenvolvimento de capacidades de pesquisa

## Derrotar a malária irá ajudar a...

- Diminuir a pobreza: a cura da recidiva de malária poderá ajudar quem mais sofre a saír da pobreza
- Alíviar o fardo da malária nos serviços de saúde: a cura da recaída de malária através de uma dose única poderá ser suficiente para garantir a eliminação da recidiva e tornar desnecessário qualquer tratamento adicional
- Promover o desenvolvimento econômico: medicamentos mais eficazes diminuirão o número de dias de trabalho e de escola perdidos por causa da doença
- Permitir à comunidade global de atingir o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio n. 6: Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças
- Alcançar o programa «Brasil Sem Miséria»

**Junte-se a nós nessa luta.**
**Seja parte da solução.**

## INVESTIR EM MMV PODE AJUDAR A ALCANÇAR RESULTADOS TANGÍVEIS

A MMV está na vanguarda do desenvolvimento e na facilitação da distribuição de novos medicamentos antimaláricos, economicamente acessíveis, que respondem às necessidades médicas não atendidas para lutar contra a doença, incluíndo a recaída de malária.

O objetivo é ajudar as populações vulneráveis a romper o ciclo da doença e da pobreza e construir um futuro melhor para suas famílias e comunidades.

Até ao momento, a MMV e os seus parceiros, desenvolveram quatro novos medicamentos submetidos à regulamentação ou à aprovação da Organização Mundial da Saúde e procuram disponibilizá-los aos pacientes mais necessitados.

Investir na MMV poderá ajudar a desenvolver novos medicamentos antimaláricos através de ensaios clínicos, aprovação regulamentar e sua distribuição aos mais necessitados.

- → 14 milhões US$ permitirão à MMV co-financiar um estudo fundamental para o desenvolvimento clínico de um novo medicamento para a cura da recidiva de malária por *P.vivax*.
- → 100'000 US$ por ano permitirão financiar um projeto visando à identificação da próxima geração de drogas contra a recaída de malária.


Referências

1. Relatório Mundial sobre Malária de 2012 da Organização Mundial de Saúde: apps.who.int/ malaria/publications/world_malaria_report_2012/wmr2012_full_report.pdf
2. Price RN *et al.* "Vivax malaria: Neglected and not benign." *Am J Trop Med Hyg* 77: 79–87 (2007).
3. Cruz LR *et al.* Malaria in South America: a drug discovery perspective. Submetido ao *Malaria Journal* (2013).
4. Gething PW *et al.* "A long neglected world malaria map: *Plasmodium vivax* endemicity in 2010." *PLoS Negl Trop Dis*. (9):e1814 (2012).
5. Indicadores de Vigilância da Malária da Organização Pan-Americana de Saúde: ais. paho.org/phip/viz/malaria_surv_indicators_popup.asp
6. Carlton JM, Sina BJ, Adams JH. "Why Is *Plasmodium vivax* a Neglected Tropical Disease?" *PLoS Negl Trop Dis*. 5(6): e1160 (2011).
7. Prof. Marcus Lacerda, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Brasil, comunicação pessoal, 18 de Dezembro de 2012.
8. Vitor-Silva S *et al.* "Malaria is associated with poor school performance in an endemic area of the Brazilian Amazon." *Malar J*. 8: 230 (2009).
9. Baird JK *et al.* "Prevention and treatment of vivax malaria." *Curr Infect Dis Rep*. 9(1):39-46 (2007).
10. Walsh DS. "Randomized trial of 3-dose regimens of tafenoquine (WR238605) versus low-dose primaquine for preventing *Plasmodium vivax* malaria relapse." *Clin Infect Dis*. 39(8):1095-103 (2004).
11. Walsh DS *et al.* "Randomized dose-ranging study of the safety and efficacy of WR 238605 (Tafenoquine) in the prevention of relapse of *Plasmodium vivax* malaria in Thailand." *J Infect Dis*. 180(4):1282-7 (1999).



Fotos: © 2011 Neil Palmer/CIAT for CIFOR used under a Creative Commons license (CC BY-NC-ND 2.0)



Para informações adicionais e oportunidades de parcerias, por favor contate
**Andrea Lucard** lucarda@mmv.org ou
**Christina do Paço** dopacoc@mmv.org


**Vencer a Malária Juntos**

MMV
Medicines for Malaria Venture